

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA JUNES MACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital)..... 7\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XV

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

Desterro—Domingo, 4 de Março de 1894

Numero avulso 60 rs.

N. 12

Numero avulso 60 rs.

## JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECÇÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECÇÃO.

## A REVOLUÇÃO

De Libres, Estado Oriental, remetteram para Montevideo alguns apontamentos interessantes acerca de factos succedidos e que estão succedendo na vizinha cidade brasileira (Uruguayana.)

A 3 de Fevereiro chegaram no trem de Quarahim 12 officiaes das forças do general Hyppolito. Entre elles vinha o coronel Setembrino de Carvalho, commandante da artilharia, o dr. Arthur, o major Pedruca, o major Bentes, e mais alguns alferes e capitães, que declararam não mais voltar, dizendo que as forças estão demoralizadas, que não se batem com os federaes com medo, apesar destes marcharem a muito pouca distancia d'elles.

Dizem que não é exacto ter ficado no municipio brigada alguma.

Afirmam que na maioria as forças marcham a pé, que a columna de Sampaio e Hyppolito é calculada approximadamente em 5.000 homens.

Que quando chegaram proximo de Palma, em Toro-Passo tinham perdido totalmente o rumo dos federaes, e hi se detiveram tres dias, souberam que os federaes se tinham dividido em tres columnas, indo a de

Tavares para Alegrete, para onde marchara Sampaio com 3000 homens encontrando a ponte inutilizada.

O general Hyppolito estacionou alguns dias em S. João Baptista para receber reforços de Carvalho e depois sahir em perseguição do inimigo, sabendo-se á ultima hora que tomara a direcção de Santa Anna do Livramento.

E' tal a demoralisação da gente do Governo que até a officialidade deserta abandonando o campo da luta, e, apesar da maxima vigilancia, dizem os supraditos officiaes, grande numero de officiaes e praças têm fugido para varios pontos. Pessoas de criterio asseveram que o dr. Setembrino fugio por ver as coisas más para elles.

O major Pedro Garcia Filho, mais conhecido por Pedruca, disse que voltou para Uruguayana por se achar doente e não querer saber mais de guerra, porque não deseja servir mais em partido de ladrões e assassinos, que só matam aos que agarram traiçoeiramente—palavras essas textuaes de um dos maiores defensores do marechal Floriano.

O quartel da cidade está em pé de guerra: tem dentro mais de cem fardos de couro cheios de lá para tapar a entrada quando forem atacados.

Os soldados dizem que não de se escapar para não morrerem como carneiros, pois duvidam do bombardeio prometido pela flotilha.

Quasi todo a noite ha toque de alarme no quartel, porque os gaitos provocam os piquetes que disparam a toda a pressa para se fortificarem no quartel!

### Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Faz hoje estado-maior, e tenente Hercilio Duarte Silveira.

Ronda a guarnição, o alferes Olavo Schmidt.

Guarda do Palacio, o alferes Ireneu Cruz.

## NOTICIAS DO RIO

Pelos ultimos jornaes tivemos mais as seguintes noticias:

O general Gomes Pimentel, passou a commandar a divisão que guarnece o littoral.

Os diarios do Rio dão conta, bem que procurem inculcar que essa operação fosse effectuada voluntariamente por ordem do governo, da evacuação da ilha do Bom Jesus, onde se acha o Azilo dos Invalidos, que foi immediatamente occupada por forças revolucionarias desembarcadas do AQUIDABAN.

Além do ministro da guerra Eneas Galvão e do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, que fóra ferido em um dos ultimos combates de Nitheroy, pedio reforma, por desavenças com o marechal Floriano, o general Bernardo Vasques, que, temendo ser preso ou fuzilado, fugio.

Uma casa de Berlim, com a qual o governo firmára um contracto para fornecimento de materia prima para cartuchos e outros artigos bellicos, declarou publicamente que não enviava a mercadoria contractada por falta de cumprimento do governo do pagamento devido.

O ministro da Fazenda Felisbello Freire partio para Londres, para entender-se com Rothschild sobre o fracasso do emprestimo negociado por Floriano. No Rio de Janeiro corre que essa viagem não passa de uma fuga.

Alcindo Guanabara, agente de immigração na Europa, convidado por Floriano para uma das pastas, respondeu-lhe que só voltaria ao Brazil quando este paiz tivesse uma população tão densa como a da Belgica.

## ALMIRANTE STENTON

Sabemos que o almirante Stenton, que commandava a esquadra americana no Rio de Janeiro e que, por uma visita que fizera ao almirante Mello, despertou a indisposição do Itamaraty a ponto de ser obrigado a deixar aquelle commando e pelo seu govno chamado a Washington a dar explicações, tendo plenamente se justificada, deve talvez já estar, de volta, no Rio de Janeiro, para reassumir o seu posto.

O almirante Stenton embarcou ha dias em New-York, com aquelle destino, no cruzador MIANTONOMA, o melhor navio da grande esquadra americana.

## Ataque a Villegaignon

A 11 de fevereiro, as forças do marechal Peixoto tentaram pela terceira vez um ataque á fortaleza de Villegaignon, occupada pelos revolucionarios.

A's 2 horas da manhã, uma lancha a vapor, rebocando dous lanchões cheios de bombeiros, alumnos da Escola militar e guardas nacionaes, dirigio-se para a fortaleza.

Os revolucionarios deixaram os approximarem-se o mais possível, cortando-lhes a retirada com o cruzador JUPITER ou VENUS (não se sabe exactamente qual), enquanto que o AQUIDABAN collocava-se junto ao ponto atacado para proteger a defeza.

Dizem pessoas que assistiram ao combate do alto do morro de S. Thereza, que, ao approximarem-se os assaltantes de Villegaignon, esta fortaleza converteu-se em um volcão, vomitando polvora, dinamite e metralha. As 3 embarcações foram postas a pique.

## LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pelo sr. dr. Romualdo de Carvalho Barros, foi offerecida a este estabelecimento uma collecção de balas e cartuchos embaldados de artilharia e fuzilaria.

## CONDUCTA INQUALIFICAVEL

De um jornal platino extra-himos o seguinte:

«Consta-nos que n'um importante estabelecimento desta capital (Montevideo) occorreu um incidente que não se podia prever, pois ninguem se lembra de haver succedido coisa semelhante em paiz regido por um governo que passa por observador da lei e a cuja sombra se desenvolve livremente o commercio em suas diversas manifestações.

O caso é o seguinte:

Certo Banco telegraphou hontem á sua succursal no Rio de Janeiro, pedindo-lhe pelo primeiro vapor 135 contos em papel moeda brasileiro, necessario para suas operações mercantis, mas qual não foi a surpresa do gerente do Banco, quando hoje recebe da succursal o seguinte telegramma:

«Não podemos embarcar o dinheiro pedido pelo vapor Elbe, por não haver o Governo consentido, sem saber para que era destinada semelhante quantia.

Sabemos que em consequencia de semelhante prohibição, o ministro inglez no Rio de Janeiro, enviará a competente queixa, reclamando indemnisação por perdas e danos em um banco da sua nação.»

## Conspiração no Rio

Jornaes platinos, vindos pelo ultimo vapor, referem o caso de uma tentativa de revolução no Rio de Janeiro, na qual tomariam parte alguns corpos do exercito.

Descoberta a conspiração, parece que o marechal procurou soffocar no sangue aquella tentativa revolucionaria.

## CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

## FOLHETIM

### A DOMADORA

POR  
FORTUNE DU BOISGOBEY

I

Cransac hesitou um momento em collocar o pé no primeiro degrão. Não ouvia mais nada. Nesse momento, porém, um cheiro acre invadio-lhe a garganta, um cheiro de fumaça que o fez tossir ruidosamente.

Era tarde de mais para recuar. A tosse devia ter trahido a sua presença. E se o homem, voluntariamente ou não, tivesse deitado fogo á casa, era necessario abafar quanto antes o incendio, que poderia destruir completamente aquelle pardiheiro, cujos destroços sepultariam para sempre

o thesouro do homem de Mazas.

Jorge subio, pois, apressadamente, e, chegando em um abric e fechar de olhos ao primeiro andar, não ficou pouco surprehendido de encontrar a porta fechada, embora não o estivesse hermeticamente, pois a fumaça que havia sentido filtrava pelas frestas.

O foco do incendio era ali, mas o incendiario ficara invisivel.

Cransac bateu á porta. Ninguem respondeu ao sonoro chamado.

Então, recuando contra a rampa, applicou-lhe um formidavel ponta-pé, que fez voar o ferrolho interiormente até á parede.

Uma espessa nuvem de fumo espalhou-se pelo patamar, obrigando o mancebo a recuar.

Esperava ser atacado e preparava-se para a defeza.

Não ouvio, porém, o menor movimento.

Era então ou nunca a occasião

de tomar a offensiva, e precipitou-se, pois, na sala.

Reinava ali a mais profunda obscuridade, no meio da qual a sua lanterna destacava-se como um ponto palidamente luminoso.

Jorge tropeçou em um objecto, que tombou com o choque, e ovio estalar pedaços de carvão debaixo das botas.

Aproximou-se instinctivamente da janella. Esta tinha os caixilhos guarnecidos de vidros, e achava-se, fechada. Abrio a immediatamente, estabelecendo-se logo uma corrente de ar que dissipou o fumo.

O mancebo via agora que o objecto em que tropeçara ao entrar era um fogareiro cheio de brazas, mas o fogo ateado ao carvão não podia ter apparecido espontaneamente. Atordoado, porém, pela asphyxia, não lhe foi possível perceber logo distinctamente o que se passava em torno delle.

Foi necessario que a nuvem de fumo se dissipasse inteiramente, para que visse um corpo estendido a seus pés.

Então ajoelhou-se vivamente e vio que esse corpo era o de uma mulher.

A cabeça da infeliz tocava quasi o fogareiro e os cabellos soltos engelhavam-se ao contacto das brazas que haviam rolado no chão.

O noço começou por esmagalar com os pés. Era mais urgente isso do que socorrer a mulher, pois que as velhas taboas de assoalho começavam a arder, e dentro em pouco erguer-se-hiam as labaredas ao sopro do vento que entrava pela janella.

Cransac conseguiu logo abafar esse começo de incendio, e então, depois de apagar e metter no bolso a lanterna que o estorvaria, ergueu nos braços a mulher e carregou-a para o pavimento ter-

reo, que atravessou rapidamente, indo de poi-a do lado de fóra, no ultimo degrão da escada que conduzia á porta de entrada, a qual abrio desviando com o pé os pedaços de calça, que havia antes amontoado para conservá-la fechada.

A mulher não estava morta, pois sentia bater-lhe o coração e ouvia-a respirar, mas havia perdido completamente os sentidos, e o que se tornava antes de tudo necessario era tratar de reanimá-la. Procurando sental-a o mais commodamente possível, uma das suas mãos encontrou uma pedra concava, onde as chuvas da estação haviam depositado uma pequena porção de agua.

Pôde então empregar o remedio mais simples e quasi sempre o mais efficaz para combater uma syncope.

o nosso correspondente em Paris, para annunciar e reclamar, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

**Presidente do Estado**

O sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas e officios:

Laguna, 1. — Coronel Machado, Presidente Estado. — Sciencie vossos telegrammas de hontem. Agradecendo communicação, dou parabens ao Estado de Santa Catharina por ver à testa de sua administração o seu legitimo e honesto presidente. — J. PINHO, 2º substituto Juiz Direito.

**OFFICIOS**

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos de Brazil. — Desterro, 2 de Março de 1894. — Cidadão Manoel Joaquim Machado, Presidente do Estado. — Accusando a recepção do officio que, em data de 27 de Fevereiro proximo findo, me dirigistes, dando-me conhecimento de haverdes reassumido o cargo de Presidente d'este Estado, cabe-me dizer-vos, em resposta á declaração d'elle constante, por minha vez, que o Governo Provisorio está convencido do vosso patriotismo e dos povos d'este Estado e conta convosco.

Saude e fraternidade. — *Frederico Guilherme Lorena.*

Vice-consulado de S. M. el-Rei da Suecia e Noruega. — Desterro, 2 de Março de 1894. — Ao cidadão coronel Manoel Joaquim Machado, digno Presidente do Estado de Santa Catharina. — Fico sciente, pelo vosso officio-circular de 27 de Fevereiro proximo passado, de haverdes assumido a Presidencia do Estado, em virtude de não ter a Assembléa Legislativa aceitado a vossa renuncia a esse cargo.

Saude e fraternidade. — O vice-consul, *Julio Voigt.*

Kaiserlich Deutsches Consulat in Desterro, em 2 de Março de 1894. — Accuso o recebimento do officio de v. ex., datado de 27 do mez passado, communicando-me ter v. ex. assumido a Presidencia d'este Estado, de que tomei a devida nota. — *Carl Hoepcke*, consul allemão. — Ilm. e exm. sr. Manoel J. Machado, Presidente d'este Estado.

Juizo de direito da comarca de S. José, 1º de Março de 1894. — Exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, M. D. Presidente d'este Estado. — De posse do vosso telegramma de hontem datado, em que vos dignastes communicar a este juizo terdes reassumido o exercicio do importante cargo de Presidente d'este Estado, cumpre-me felicitar-vos por um tão jubiloso motivo, congratulando-me com o povo catharinense por ver à frente de sua administração um illustre e sincero republicano, que aqui tem dado sobejas provas de seu patriotismo e do quanto se interessa pela autonomia deste mesmo povo.

Prevaleço-me da occasião para significar-vos os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração.

Saudo-vos fraternalmente. — O juiz de direito interino, *João Luiz Ferreira de Mello.*

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, na cidade do Desterro, 2 de Março de 1894. — Ilm. e exm. sr. — Temos a honra de accusar o recebimento do officio-circular de v. ex., de 27 de Fevereiro ultimo, em que com-

municamos haver, na mesma data, assumido a presidencia deste Estado, visto não ter a Assembléa Legislativa aceitado a renuncia que v. ex. fez daquelle cargo.

Agradecendo semelhante communicação, espera esta administração que v. ex. continuará a dispensar a este Pio Estabelecimento os auxilios e protecção que lhe são indispensaveis.

Deus guarde a v. ex. — Ilm. e exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente deste Estado. — O provedor, *Germano Wenhhausen.* — O secretario, *João M. de B. Cidade.*

Directoria das Obras Publicas, em Desterro, 2 de Março de 1894. — Cidadão presidente do Estado.

— A vossa circular que declara terdes assumido o governo do Estado, cumpre com inteira satisfação — o contestar agradecido, por achar-se restabelecido o imperio da lei no Estado de Santa Catharina.

Saude e fraternidade. — *Catão Vicente Coelho*, director das obras publicas.

Commando em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina. — Quartel general. — Desterro, 3 de Março de 1894. — Ao cidadão presidente do Estado. — Recebi vosso officio circular, com data de 27 do mez findo, no qual me communicaes ter assumido a presidencia do Estado.

Este commando em chefe agradece a vossa attenção, felicita-vos e faz votos para que a nova administração, que hoje encetaes, seja o natural prolongamento de vossa tão proficua e notavel administração passada.

Saude e fraternidade. — *Felicio Siqueira*, commandante em chefe interino.

O sr. Director da instrucção publica, recebeu os seguintes telegrammas:

Laguna, 28. — Fausto. — Felicito-vos por ter coronel Machado assumido governo. Urrah ao coronel Machado! Abraços. — *Zéca.*

Laguna 1. — Fausto Werner, Director Instrucção Publica. — Facto reassumir Governo estado popular coronel Machado, enche jubilo meu coração catharinense. Igualmente alegrame vossa volta Directoria Instrucção Publica, onde certamente continuareis levantar nivel entre nós. Saudações. — *José JOANNY*, chefe escolas.

Joinville, 2. — Fausto Werner, Director Instrucção. — Desterro. — Acompanho-vos jubilo me manifestastes por ter o abnegado republicano Manoel Joaquim Machado, reassumido governo Estado, e congratulo-me convosco por terdes reassumido cargo Director Instrucção Publica. — *P. CARLOS BOKGERSHAUSEN.*

Itajahy, 3. — Director Geral Instrucção. — Desterro. — A volta do abnegado, grande patriota Manoel Joaquim Machado á presidencia do Estado, é razão de pleno regosijo em Santa Catharina, com o qual, portanto effusamente congratulo-me: a elle e a vós minhas sinceras felicitações. — *CARVOLIVA*, chefe escolar.

**BRONQUITE E ROUQUIDÃO**

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

**OS FARRAPOS**  
EM  
**SANTA CATHARINA**

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por  
**TOBIAS BECKER**

Natural de Santa Catharina

**CAPITULO XI**

Uma evasão da fortaleza de Santa Cruz. Recrutamento em Santa Catharina: sua inefficacia. Os emigrados e o presidente Machado. Uma sublevação a bordo. Perseguição aos emigrados. Acontecimentos do Rio Grande. Como Garibaldi se fez corsario.

No combate travado a 17 de março de 1836, no Passo do Rosario, as forças imperiaes, sob o commando de Gabriel Gomes, derrotaram as de Affonso José de Almeida Corte Real, que caher prisioneiro dos imperiaes e é immediatamente transportado para o Rio de Janeiro e ahí encarcerado na fortaleza de Santa Cruz.

Ali em companhia do seu correligionario politico o coronel Onofre, organisaram um plano de evasão que levaram a effecto na noite de 10 para 11 de março de 1837, conseguindo essa arriscadissima empreza com o auxilio de umas chaves falsas e nos lençóis amarrados ao reparo de um canhão, descendo pela muralha da casa forte, e ao chegarem ao mar lançaram-se arrojadamente á agua fugindo a nado, apesar de toda a vigilancia interna e externa daquella formidavel praça de guerra.

Logo ao clarear do dia, descobria essa evasão, espalhou-se a noticia por toda a cidade, e o ministro da guerra mandou prender o commandante daquella fortaleza, coronel João Eduardo Pereira Collaço Amado, o major da praça Antonio Francisco Pinheiro, o ajudante Francisco Muniz Pereira, o commandante da guarda daquella dia tenente Joaquim Martins de Almeida, e submettel-os a um conselho de investigação, composto do brigadeiro Leitão, do coronel Joaquim Antonio Bracet, dos tenentes-coroneis José da Silva Sampaio, Fredesvinto da Silva Leite e do major José Neves Gonzaga, que os absolven.

Immediatamente, o ministro da guerra nomeou commandante daquella praça ao coronel de artilharia José dos Santos Oliveira, official energico e de maxima confiança do governo.

No capitulo anterior, disse que o ministro da guerra, por avisos de 27 de setembro de 1836 e 1º de março de 1837, ordenára ao presidente de Santa Catharina que enviasse tropa para o Rio Grande, não só para o completo do 2º corpo, como para fornecer ás mais forças desta provincia, determinando em 200 o numero de recrutas a fornecer.

Em cumprimento dessa ordem, Machado de Oliveira ordenou a 4 de abril, por circular a todos os municipios, o recrutamento geral, distribuindo do seguinte modo os recrutas:

Ao tenente-coronel Vicente Paulo de Oliveira Villas-Boas, dizendo que a parochia de S. José da rua 27 e de Nossa Senhora do Rosario da Enseada de Brito 8.

Ao major José Francisco Coelho, declarando que a Laguna daria 18, Imaruhy 7, Villa-Nova 10 e Tubarão 3.

Ao juiz de paz da capital, dizendo que a freguezia da cidade daria 22, Ribeirão 7, Lagôa 6, Santo Antonio 10, Rio Vermelho 3 e Cannasvieiras 6.

Ao tenente-coronel Leandor da Costa, declarando Lages dar 11.

Ao tenente coronel Cypriano Coelho Rodrigues, para recrutar em S. Miguel 17.

Como não se achasse plenamente convencido da efficacia de semelhante medida, Machado pon-

deron ao ministro, em officio de 8 de abril, declarando achar desproporcional tão elevado numero de recrutas para uma provincia cujas classes mais laboriosas muito seriam prejudicadas, como já o eram a lavoura e a industria que mal começavam a desabrochar, tão fracas e debéis que a menor violencia fal-as-hia definhar logo no nascedouro.

Além d'isso, o serviço militar estava bastante desacreditado em toda a provincia em consequencia do barbaro recrutamento feito naquella época: o povo não mais cria nas enganadoras promessas do governo, que não passavam de vãos engodos para engrossar as fileiras do exercito desfalcadas pelas deserções e pelas continuas derrotas que lhes inflingiam as armas republicanas.

Comtudo o governo geral não desanimava, continuava a enviar tropas compostas de soldados vindos das provincias do norte.

Aos emigrados, quer de um, quer de outro partido, asilados em Santa Catharina, tratava-os o presidente Machado com toda a justiça e humanidade que deveria ter qualquer que não puzesse acima de todos os sentimentos e deveres humanos o odio partidario, a paixão que faz com que se considere o adversario politico, não como um ente humano, mas como uma fera a qual se deve dar caça. D'ahi o facto de intrigarem aquelle presidente com o governo central e com o presidente de Santa Catharina, fazendo acreditar que Machado de Oliveira parcialmente protegia os emigrados republicanos.

Para provar a falsidade dessa intriga, basta dizer que, tendo constatado que alguns daquelles emigrados dispunham-se a partir por mar para o Estado Oriental, para d'ali reunirem-se na fronteira daquella Estado com a provincia do Rio Grande aos revolucionarios; Machado ordenou aos juizes de paz da capital e da Laguna para que lhes negassem passaporte, e officiou em 20 de março de 1837 ao cidadão Manoel de Almeida e Vasconcelles, encarregado de negocios do Brazil junto ao governo de Montevidéo, dizendo-lhe que, no caso que ali apparecesse algum emigrado partido de Santa Catharina, que indagasse o meio de que se servira para lá chegar, para que elle procedesse contra quem lhe desse evasão, e assim evitar-se que por esse modo se engrossassem as fileiras revolucionarias.

**JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO**

EXPEDIENTE DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1894

Da 9

Nesta data, foi expedida carta de registro e matricula do hute nacional *Jovita*, construido no porto do Araranguá, e de propriedade de Manoel Baptista de Aguiar.

Da 10

Expedio-se nessa data carta de registro e matricula da lancha nacional *Cabocla*, construida no porto da Laguna, e de propriedade de Bertholino Demetrio Lourenço.

Da 17

Guilherme Asseburg e Carlota Willerding, apreentam a registro a dissolução que fazem do seu contracto de sociedade commercial, na praça do Itajahy.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, em 3 de Março de 1894. — O secretario, *João da Silva Ramos.*

**GOVERNO DO ESTADO**

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

**EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA**

Dia 2 de Março de 1894

Ao thesonro. — Approvando a deliberação tomada pelo dr. inspector de hygiene publica de incumbir o cidadão José Luiz Gomes do tratamento dos indigentes atacados de febres palustres na freguezia de Porto Ballo, percebendo a diaria de 15\$ réis.

Ao mesmo. — Declarando que foi concedida, por despacho desta data, á professora effectiva da freguezia da Lagôa, d. Maria das Dóres Rosa da Conceição, permissão para matricular-se na Escola Normal, ficando na regencia de sua escola, como substituta, d. Anna da Conceição Coelho.

Communicou-se ao director da instrucção publica.

Ao mesmo. — Communicando ter sido nomeado, nesta data, patrão do escaler da policia Camillo José da Silva, em substituição do sargento reformado da armada Manoel Ferreira da Silva, que pediu exoneração.

Ao mesmo. — Communicando que o juiz de direito de S. José, José Ferreira de Mello, passou, em 1º do corrente, por doente, o exercicio de suas funções ao seu substituto legal.

Identico ao Tribunal da Relação.

Ao dr. inspector de hygiene publica. — Approvando a deliberação que tomou de incumbir o cidadão José Luiz Gomes do tratamento dos indigentes atacados de febres palustres na freguezia de Porto Ballo, percebendo a diaria de 15\$ réis.

**PELA SECRETARIA**

A' camara municipal do Tabarão. — Remetendo o requerimento de Christoforo Pescador, sobre terras devolutas.

**OFFICIAES FUZILADOS**

**Outras noticias**

**TELEGRAMMAS**

Santos, 9 de Fevereiro. — Tres officiaes subalternos do exercito foram fuzilados, como suspeitos de traição.

— Os officiaes da guarda nacional percorreram hontem á noite os Clubs e obrigaram a ir para o serviço todos os que ali divertiam-se.

— As autoridades de Peixoto obrigam aos colonos norte-americanos a enajar-se no serviço militar de Santa Barbara. Estes appellaram para o coronel Smith, invocando sua protecção.

Centenas de italianos e allemães têm sido recrutados por esse modo.

— Em S. Paulo, presos politicos têm forçado as portas de suas prisões e fugido, para incorporar-se ás forças revolucionarias na fronteira do Paraná.

Rio, 16 de Fevereiro. — Sampaio, commandante do LIBERDADE, falleceu em consequencia de ferimentos que recebeu no combate do dia 10. Consta estarem tambem feridos outros officiaes.

O governo está occupado com o enterramento dos mortos de Nichteroy.

Por conducto fidedigno, sabe-se que das forças de Floriano morreram mais de 200 homens.

Foi aquella a refrega mais renhida que se tem empenhada, desde que começou a revolução.

O PEITORAL DE CAMBARA

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiracão!

Cuidado com as falsificacões! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, na 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSÃO DO DIA 2 DE FEVEREIRO

Presidente, o sr. desembargador Ferreira de Mello; procurador da soberania do Estado o sr. desembargador Pedro Gordilho; secretario, o sr. Horacio de Carvalho.

A's 11 horas da manhã, estavam presentes os srs. desembargadores Vieira Caldas, Umbelino Marinho e Geraldo Teixeira.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

ASSIGNATURA DE ACCORDÃO

Foi assignado o accordão proferido nos autos de appellação crime da comarca de Joinville que é do teor seguinte:

Accordão em Relação, etc.

Que vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, da alçada do Tribunal correccional, entre partes como réo appellante Christiano Affonso Moreira e appellada como autora a justiça publica, representada pelo Promotor Publico da Comarca de Joinville, negão provimento a appellação interposta fl. 29, da sentença que condemnou o appellante nas penas do grão minimo do art. 303 doCodigo Penal e nas custas, por ter sido organizado o processo de accordão com as disposições legais que regem o caso, e por ser a sentença conforme o direito e as provas admitidas, pagas pelo appellante as custas, em que o condemnão. — Desterro, 27 de Fevereiro de 1894. — FERREIRA DE MELLO, Presidente. — VIEIRA CALDAS. — O relator, ANTONIO GERALDO TEIXEIRA. — MARINHO: Votei para que se recommendasse ao juiz de direito o cumprimento da disposição do art. 104 da lei n. 71 de 10 de Junho de 1893, na parte relativa a leitura da denuncia, ou queixa, que deve ser facultada ao réo e contrafé das mesmas, devendo para isso fazer com que a citação seja realisada a vista dellas, ou fazel-se transcrever no mandado, que para tal fim fôr passado.

Essam votei por entender, que nem do mandato nem da certidão do official a fls. 13 e 14 se depreheide, como pareceu aos meus collegas, terem sido cumpridas aquellas formalidades. — Fui presente: — PEDRO GORDILHO.

PASSAGEM

Pelo sr. desembargador Caldas, 1º revisor, ao sr. desembargador Geraldo Teixeira, 2º revisor, os autos de appellação crime, procedentes da Comarca de Joinville, em que é appellante João Killman e appellada a justiça.

AUDIENCIA

Foi dada pelo sr. desembargador Geraldo Teixeira.

NOTAS EM SUBSTITUICÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1894, sem desconto, e com abatimento d'ali em diante: De 500\$000 da 5ª estampa > 200\$000 > 6ª > 100\$000 > 5ª > 50\$000 > 6ª > 20\$000 > 7ª >

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 3 de Março de 1894

A' Comissão de Fazenda, enviando, para dar parecer, a petição que fazem á Camara Municipal, os cidadãos Francisco Ramos & C., Silva & Ramos e Antonio Joaquim Brinhosa, negociantes desta praça, representando pelo modo por que o publico faz uso dos trapiches que construíram para delles se utilisarem, pedindo a criação de uma tabella de imposto sobre os mesmos trapiches, cujas taxas deverão pertencer aos respectivos proprietarios.

A' Comissão de Obras Publicas, remmettendo, para dar parecer, a communicacão que faz o fiscal do 1º districto, sobre a casa onde mora o cidadão Eduardo Salles, sita á rua Almirante Alvim, que se acha em completo estado de ruinas, afim de serem tomadas as precisas e necessarias providencias a respeito.

A' mesma, enviando, para dar parecer, a communicacão que faz o fiscal do 1º districto, sobre a casa de propriedade do cidadão Ludovino Artigo da Oliveira, sita á rua Fernando Machado, que se acha em completo estado de ruinas, afim de serem tomadas as precisas e necessarias providencias a respeito.

A' José Pujol, agradecendo os relevantes serviços que prestou a esta municipalidade no attinente á planta que levantou do 1º trecho da estrada de rodagem a construir-se entre esta capital e a freguezia da SS. Trindade.

PORTARIA

Ao Director das Obras Publicas Municipaes, que esta presidencia tendo em vista a urgencia das obras a fazer-se com diversos concertos nos loguages e taboleiros do Mercado Publico Municipal, encarrega-o para, sob vossa administração fazer-se os ditos reparos, recommendando-vos a maior economia afim de não exceder á quantia orçada no orçamento que organisastes e que junto se vos remette.

Ao Procurador da Camara Municipal, ordenando o pagamento da quantia de 7\$700 ao cidadão Mario Procopio Roberge, fiscal da freguezia da SS. Trindade, que por ordem desta Presidencia despendeu com trabalhadores que acompanharam ao engenheiro José Pujol no levantamento da planta do 1º trecho da estrada de rodagem naquella freguezia e os concertos de duas pontes na mesma freguezia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Vicente Gonçalo. — A' Comissão de Fazenda para informar.

Francisco José Antonio Bruno. — Informe o fiscal do 1º districto.

Guarda Nacional

Por ter dado parte de doente o sr. coronel Germano Wendhausen, que interinamente desempenhava o cargo de comandante em chefe da Guarda Nacional, passou a exercer esse posto o sr. tenente-coronel Felix Lourenço de Siqueira, que por sua vez foi substituído no commando superior, cargo que tambem exercia interinamente, pelo sr. tenente coronel Ricardo Martins Barbosa.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveirs.

SECÇÃO LIVRE

Pedido

O juiz da I mandado da Concção pede, por especial favor, a pessoa que recebeu uma colcha de damasco de lã, com o ep boia noite, por engano, do carregador que andou conduzendo diversos objectos para seus respectivos donos, de vir entregar ao mesmo juiz, que lhe ficará muito grato.

Desterro, 2 de Março de 1894.

O juiz

HYPPOLITO ANISTALDA DUARTE.

Convite

O secretario da Irmandade do Santissimo Sacramento, infra assignado, convida aos dignos irmãos provedor, vice-provedor, thesoureiro e mais mesarios para comparecerem, no dia 4 do corrente ás 11 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de resolver-se diversos assumptos com relação a Augusta festa da Semana Santa.

Desterro, 2 de Março de 1894. — LUIZ SALDANHA.

Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares, de Pelotas, aprovado pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, e dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000. pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado. Frasco — 1\$300.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este po

expontanea ventade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892. — O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS

residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco — 1\$300.

A pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpcão, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanso regular, nada de excessos. Deve passar em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentacão deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, visto não ter

EDITAES

Camara Municipal

Lançamento das casas de negocio e mais industrias para o pagamento do imposto municipal, no corrente exercicio de 1894 (Continuacão)

RUA SALDANHA MARINHO

246 Antonio Francisco da Costa, café moído 5\$

247 Marcos Adolpho Wolf, padaria 50\$

248 Olympio Luiz da Silva, 2º ordem, taverna 3\$

RUA S. PEDRO

249 João Rodrigues Vieira, café moído 5\$

RUA TENENTE SILVEIRA

250 Laurindo Alves de Souza, 2º ordem, taverna 5\$

251 André Baumann, 1º ordem, ferraria 10\$

RUA 23 DE NOVEMBRO

252 Bernardino Gevaerd, 1º ordem, taverna 10\$

253 Joaquim Pedro Carreira Junior, 2º ordem, armazem 40\$

254 O mesmo, um deposito de madeira 30\$

255 Antonio Jesuino da Silva Lobo, 4º ordem, armazem 15\$

RUA SÃO SEBASTIÃO

256 Francisco Vieira de Souza Sobrinho, 4º ordem, armazem 15\$

257 Annibal José de Abreu, engenho de pilar arroz 40\$

258 Antonio Jesuino da Silva Lobo, 4º ordem, armazem 15\$

259 José Alves de Souza, 2º ordem, taverna 5\$

260 Vidal & Vidal, fabrica de conservas de peixe 70\$

261 Clemente José de Abreu, café moído 5\$

RUA FREI CANECA

262 Francisco Cardoso, 2º ordem, taverna 5\$

263 Pedro Antonio da Silva, idem idem 5\$

264 Sergio Vieira de Souza, olaria 25\$

265 Frederico Sohn, cortume 50\$

266 O mesmo, uma carroça de seccos 15\$

267 O mesmo, um carro particular de 2 rodas 20\$

Depositos de generos

268 João Moreira da Silva, dous depositos de 2º ordem 20\$

269 Dionisio José Laundes, um dito de 2º ordem 10\$

270 João Antunes de Santa Anna, um dito funebre 10\$

271 José Nicoláo Born, um dito de madeiras 30\$

272 Felix Rossano, um dito de 2º ordem 10\$

273 Ricardo Martins Barbosa & C., um dito de 2º ordem 10\$

274 Joaquim Martins Jacques, idem idem 10\$

275 Vilella Filho & C., um dito de 1º ordem 25\$

276 R. de Trompowsky & C., um dito de 2º ord. 10\$

277 Savas Nicoláo Savas, idem, idem 10\$

278 Regis, Silva e Saldanha, idem, idem 10\$

279 Carlos Hoepcke & C., cinco ditos de 1º ordem 125\$

180 Moura & Irmão, um deposito de 2º ordem 10\$

281 Moura & Mayer, idem idem 10\$

282 João Baptista Bernisson Junior, idem idem 10\$

283 Ernesto Vahl & C., tres ditos de 1º ordem 75\$

284 Emilio Blum & C., um dito de 2º ordem 10\$

285 Moelmann & Filho, um dito de 1º ordem 25\$

286 Antonio Joaquim Brinhosa, um dito de 2º ordem 10\$

287 João Müller, idem, idem 10\$

288 Militão José Vilella, idem idem 10\$

289 Estevão Pinto da Luz, um dito de 1º ordem 25\$

290 Clemente Francisco Martins, idem idem 25\$

Fabricas

291 Frederico Momm, fabrica de vinagre 40\$

292 Guilherme Kasper, idem idem 40\$

293 Germano Piratti, fabrica de peixe 70\$

294 Francisco Caparelli, 2º ordem, tinturaria 5\$

(Continúa)

Camara Municipal

Os fiscaes do 1º e 2º districtos da capital fazem publico que, por portarias do cidadão presidente da Camara Municipal, lhes foi ordenado que dessem execucao á portaria n. 88, de 23 de Fevereiro, ordenando que no prazo de 8 dias, a contar desta data, serão obrigados todos os patrões, que têm ou receberem criados ou criadas sem a respectiva caderneta serem obrigados a mandar tiral-as no dito prazo, sob pena de serem es ditos patrões multados na importancia de 20\$ réis, como dispõe o artigo 1º do regulamento approved pela lei 1039 de 8 de Junho de 1883.

Desterro, 26 de Fevereiro de 1894. — Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto. — Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

PRAÇA

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na fórmula da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 10 de Março do corrente anno, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta publica uma casa terra em máo estado, sita á rua Tenente Silveira, pertencente aos menores João e Almerinda, filhos do cidadão José de Souza, pela quantia de 850\$000 réis; devendo ter lugar a primeira praça no dia 8 de Março, a segunda praça no dia 9

e a ultima praça no referido dia 10 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—*J. M. Barbosa.*

**DECLARAÇÕES**

**Ao commercio**

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894.—*Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.*

**Grande leilão!**

**GRANDE QUEIMA!**

**Corram! Aproveitem!**

Assim que se espalhou a noticia de que toda a existencia da loja de armario e fazendas, á rua do Commercio n. 26, vai entrar em leilão na proxima semana, a casa foi invadida pela freguezia ao ponto de ser necessario requisitar o auxilio da força publica para conter a ordem. A queima tem sido tão grande que talvez nada reste para o projectado leilão.

(ANTIGA CASA DO COELHO)

**Medico e operador**

**DR. CARLOS DA FONSECA**  
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5  
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

**PHARMACIA ELYSEU**

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.—*Zeferino José da Silva.*

**DR. FRANCO LOBO**  
MEDICO E OPERADOR  
Especialidade: molestias de senhoras.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

**Declaração**

O abaixo assignado chama a attenção de seus freguezes, que estiverem em atrazo, para irem saldar suas contas; se não o fizerem até o dia 5 do mez futuro, será obrigado a declarar seus nomes nesta folha. Declara mais, que todos aquelles que se julgarem seus credores poderão apresentar suas contas para serem-lhes pagas.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1894.—*Nicoldo Cantisano.*

**TRABALHOS FORENSES**

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece minutas para petições ou outros trabalhos forenses, emquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.

CANDIDO V. CHAVES

**ESCRITORIO DE COMMISSÕES**

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio circular, cambios á rua Republica n. 14, subbrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—*Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.*

**ANNUNCIOS**

**Missa**

† A familia do alferes Eduardo José Cabral convida aos parentes e paes de amizade para assistirem á missa que por alma d'aquelle seu inditoso filho, esposo, pai e irmão, manda celebrar na Igreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 7 do corrente, quarta-feira proxima, 30º dia de seu fallecimento. Agradece desde já.

**Missa**

† A familia Trompowsky manda rezar, no dia 5 ás 8 horas da manhã, na Igreja de S. Sebastião, uma missa de 30º dia do fallecimento de seu parente, 1º tenente Gustavo Cotrim.

Para este acto convida a todos os demais parentes e amigos.

**SEMENTES DE HORTALIÇA**  
vende á rua do Commercio n. 1 A.

**HYGIENE DA BOCCA**

SAPONINA DENTIFRIGIA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatizada, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 25000

DEPOSITO NO  
**Armarinho Vilella**

**BOA GRATIFICAÇÃO**

dar-se ha á pessoa que indicar uma casa para alugar, perto da rua do Commercio, ou arredores, que seja pequena, pois é para um casal. Dirija-se á relojoaria de Paulo Husadel, rua do Commercio n. 16.

**ASSUCAR**

Wendhausen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

**SEMENTES DE REPOLHO**  
Vende-se no Mercado, tableiro junto ao poço.

**CAFÉ**

Quem precisar mandar pilar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

**Grande queima**  
**VENDE-SE BARATISSIMO**  
**PARA LIQUIDAR**

indos e modernos chapéus e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, palletots para senhora,  
**Na casa de**  
*João Bonfante Demaria*

**ALFAFA**

**NOVA E SUPERIOR**  
chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para  
**JOÃO BONFANTE DEMARIA**

**VENDE-SE**

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

**ALUGA-SE** o sobrado n. 1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quintal e portão á rua Paul Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, na rua da Republica, armazem.

**NEGOCIO**

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

**MANOEL NORBERTO PERRERA**

**ESPARTILHOS**

Branco e de cores, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$000 o metro.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**  
PASTILHAS e PÓS  
**PATERSON**  
(Bismuth e Magnesia)  
Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficilissimas; regulam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
Exigir em o rotulo o sello official do governo francez e a firma J. FAYARD  
Adh. DETHAN, Ph<sup>m</sup> em PA

**NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS**

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias

**A NOVA-YORK**

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

**NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

**FUNDADA EM 1845—48 ANOS DE PROSPERIDADE**

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

**ESCRITORIO CENTRAL**

**31 RUA DO HOSPICIO 31**

**R. J. KINSMAN BENJAMIN,**  
GERENTE.

**NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS**